



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DO PANTANAL
CURSO DE GEOGRAFIA**

**ELLEN DE ARRUDA MORENO
GUILHERME CURVO CLEMENCIO DA SILVA**

**Insegurança alimentar na Fronteira Brasil-Bolívia: um estudo sobre a variação
de preços de itens da cesta básica nos meses de fevereiro e março de 2023 em
dois supermercados de Corumbá-MS**

Corumbá, MS

2023

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DO PANTANAL
CURSO DE GEOGRAFIA**

**ELLEN DE ARRUDA MORENO
GUILHERME CURVO CLEMENCIO DA SILVA**

Insegurança alimentar na Fronteira Brasil-Bolívia: um estudo sobre a variação de preços de itens da cesta básica nos meses de fevereiro e março de 2023 em dois supermercados de Corumbá-MS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Geografia do Campus do Pantanal (CPAN), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Geografia.

Prof. (a) Orientador (a): Prof.^a Dr.^a Elisa Pinheiro de Freitas

Corumbá, MS

2023

**ELLEN DE ARRUDA MORENO
GUILHERME CURVO CLEMENCIO DA SILVA**

Insegurança alimentar na Fronteira Brasil-Bolívia: um estudo sobre a variação de preços de itens da cesta básica nos meses de fevereiro e março de 2023 em dois supermercados de Corumbá-MS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Geografia do Campus do Pantanal (CPAN), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Geografia.

Prof. (a) Orientador (a): Prof.^a Dr.^a Elisa Pinheiro de Freitas

Aprovado em:

Prof.^a Dr.^a Ana Carolina Torelli Marquezini Faccin

29/06/2023

Prof. Dr. Élvís Christina Madureira Ramos

29/06/2023

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Elisa Pinheiro de Freitas

29/06/2023

DEDICATÓRIA

Queremos dedicar este trabalho aos nossos familiares que sempre nos apoiaram e encorajaram a concluir a graduação.

Também dedicamos este trabalho a todos do curso de geografia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campus do Pantanal (UFMS-CPAN) do qual fizemos parte. Agradecemos ao corpo docente que contribuíram para a nossa formação com entusiasmo e excelência.

Queremos agradecer à Professora Elisa Pinheiro de Freitas por ser uma constante fonte de incentivo para a conclusão do curso e que foi nossa orientadora neste trabalho de conclusão de curso. Ela sempre nos alertou da importância de levarmos, com seriedade, a graduação bem como nos motivou a se preparar para os estudos futuros.

A Conclusão deste trabalho resume-se em: dedicação, dedicação e, ao longo de todos esses anos de curso, somos gratos a cada um dos professores deste curso, aos familiares e, principalmente, a Deus, pois sem Ele nada disso seria possível e foi Ele que nos deu o ânimo necessário para que nós não desistíssemos em nenhum momento do curso.



Fonte: Folha de São Paulo, 23 agosto de 2022.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo compreender os impactos da insegurança alimentar em Corumbá-MS. Para tanto, tomamos por base as variações de preços de itens da cesta básica, nos meses de fevereiro e março de 2023, sendo analisado e identificado as altas e baixas dos preços dos itens. Os sujeitos da pesquisa foram pessoas próximas do nosso convívio e como método de pesquisa foi utilizada a abordagem qualitativa e quantitativa, com o emprego de entrevistas semiestruturadas com 12 perguntas, feitas presencialmente e via *google forms*. Foi feita uma pesquisa de campo para coletar dados de dois supermercados usados como objeto de observação, que foram o Cidade Branca e o Fernandes. E para ampliar e sustentar nosso trabalho, também se fez uso da pesquisa bibliográfica, com obras de autores que estudam o caso da fome no Brasil e no mundo.

Palavras-chave: Insegurança alimentar, Fronteira Brasil-Bolívia, Corumbá-MS, Variação dos preços, itens da cesta básica.

ABSTRACT

This work aimed to understand the impacts of food insecurity in Corumbá-MS. To do so, we based on the price changes of items in the basic basket, in the months of February and March 2023, analyzing and identifying the highs and lows in the prices of the items. The research subjects were people close to us and the qualitative and quantitative approach was used as a research method, with the use of semi-structured interviews with 12 questions, done in person and via google forms. Field research was carried out to collect data from two supermarkets used as an object of observation, which were Cidade Branca and Fernandes. And to expand and sustain our work, bibliographical research was also used, with works by authors who study the case of hunger in Brazil and in the world.

Keywords: Food insecurity, Brazil-Bolivia border, Corumbá-MS, Price variation, basic basket items.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Preços dos itens da cesta básica no Supermercado Fernandes, mês de fevereiro de 2023.....	20
Tabela 2 - Preços dos itens da cesta básica no Supermercado Fernandes, mês de março de 2023.....	20
Tabela 3 – Preços dos itens da cesta básica no Supermercado Cidade Branca, mês de fevereiro de 2023.....	22
Tabela 4 – Preços dos itens da cesta básica no Supermercado Cidade Branca, mês de março de 2023.....	22
Tabela 5 – Comparação entre os preços total da cesta básica entre os dois supermercados nos meses de fevereiro e março - 2023.....	23

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – África é o continente mais afetado pela fome, seguido pela Ásia.....	17
Figura 2 – Produção global de alimentos versus crescimento da população.....	18
Figura 3 - Localização dos supermercados pesquisados.....	19
Figura 4 – Preço dos itens da cesta básica – Supermercado Fernandes em fevereiro-março, 2023.....	21
Figura 5 – Preço dos itens da cesta básica – Supermercado Cidade Branca em fevereiro-março, 2023.....	23

LISTAS DE ABREVIACÕES E SIGLAS

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos socioeconômicos

CPAN – Câmpus do Pantanal

EUA - Estados Unidos da América

FAO- Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MS- Mato Grosso do Sul

RS – Rio Grande do Sul

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1. Objetivo Geral	13
1.2. Objetivos específicos	13
1.3. Materiais e métodos	13
2. RESULTADOS E DISCUSSÕES	15
2.1. Análise da variação de preços de itens da cesta básica de Corumbá nos meses de fevereiro e março de 2023	18
2.1.1. Análise da variação dos preços de itens da cesta básica no Supermercado Fernandes	20
2.1.2. Análise da variação dos preços de itens da cesta básica no Supermercado Cidade Branca	21
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
ANEXOS	27

1. INTRODUÇÃO

Em agosto de 2022 procuramos a professora Elisa para que orientássemos no desenvolvimento deste TCC. No início não tínhamos muito claro o que pretendíamos pesquisar. Daí foi nos sugerido que buscássemos a levantar os dados sobre os impactos do aumento dos preços dos alimentos para a população de Corumbá e como o problema da fome atingia as pessoas mais carentes.

Então tomamos o total de cinco fotos e contamos o número de pedintes na região central de Corumbá. Por questões éticas não inseriremos as fotos. Mas por meio delas percebemos o aumento de pedintes, de pessoas procurando resto de comida no lixo etc. Partindo dessa realidade começamos a querer entender o porquê essa realidade da fome, da insegurança alimentar estava atingindo Corumbá. Já tínhamos percebido que o Brasil retornava ao mapa da fome que afeta drasticamente a qualidade de vida das pessoas, o número de pessoas sem ter o que comer aumentou em todo o Brasil.

Não ter comida todos os dias na mesa é um problema que afeta milhões de pessoas no mundo todo, muitas pessoas passam fome; ninguém deveria passar fome e compreendemos que é preciso que o governo invista em políticas públicas que tragam soluções para acabar com a fome no Brasil, investir em mais empregos e gerar mais estabilidade econômica.

Há milhões de pessoas que não comem a quantidade necessária para uma boa alimentação e o problema da fome no Brasil afeta a população mais pobre. Percebemos que a fome no Brasil cresceu também devido à pandemia de Covid-19. Esta agravou o aumento da fome no Brasil e no mundo, e com isso aumentou o número de pessoas passando fome; e isso somado com o desemprego e a diminuição de renda e o aumento dos preços dos alimentos.

Como o problema da fome é algo complexo, em diálogo com a nossa orientadora, buscamos a levantar um aspecto que contribuía com esse problema da fome que entendemos ser a variação dos preços dos itens da cesta básica. Para o cálculo da variação em termos percentuais utilizamos a seguinte fórmula:

$$\text{Variação percentual} = [(\text{Valor no momento posterior} \div \text{Valor no momento anterior}) - 1] \times 100.$$

Logo a seguir apresentaremos os objetivos deste trabalho e o caminho que percorremos para chegar a alguns resultados.

1.1. Objetivo geral

Compreender os impactos da insegurança alimentar em Corumbá situada na fronteira Brasil-Bolívia.

1.2. Objetivos específicos

Prospectar informações consequentemente sobre a insegurança alimentar no município de Corumbá/MS;

Identificar a variação dos preços de itens da cesta básica em Corumbá-MS nos meses de fevereiro e março de 2023.

1.3. Materiais e métodos

Esta pesquisa buscou levantar informações sobre a questão da fome, da insegurança alimentar e seus causadores, de forma mais geral, para que pudéssemos entender como esse problema se manifestava na cidade de Corumbá - MS. Num primeiro momento mais exploratório tomamos cinco fotos no centro de Corumbá onde observamos pessoas pedintes e que procuravam restos de comida no lixo. Daí fomos orientados a desenvolver um questionário para entrevistar lideranças locais que ajudavam pessoas que estavam na rua. As perguntas deste questionário se encontram ao final deste trabalho.

No entanto, tivemos dificuldades em estabelecer contato com as lideranças como representantes de bairro, pastores, etc. Diante disso, em diálogo com a nossa orientadora, perguntamos se era possível entrevistarmos pessoas com as quais tivéssemos alguma relação de vizinhança. Então aplicamos o questionário a duas pessoas: a) uma do sexo masculino, com a idade de 32 anos e morador do Bairro Guató (parte alta da cidade de Corumbá); b) uma do sexo feminino, com idade de 22 anos e moradora do Bairro Guanã (parte alta da cidade de Corumbá).

Fomos alertados que com apenas dois questionários aplicados não teríamos uma amostra estatística que pudéssemos fazer inferências, pois a população de Corumbá-MS é de 94.874 habitantes, segundo os dados preliminares do Censo de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mas,

diante das respostas das duas pessoas entrevistadas notamos que quando perguntados sobre quais itens de consumo eles tinham sentido maior variação de preços, ambos responderam que a carne, o óleo de soja, o arroz, o feijão e o leite eram os produtos que tinham ficado mais caros e que por isso tinham reduzido o consumo.

Então, buscamos fazer o levantamento de preços de itens da cesta básica em dois supermercados de Corumbá nos meses de fevereiro e março de 2023. Para tanto, consultamos o modelo de pesquisa utilizado pelo IBGE e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos socioeconômicos (DIESSE) para construirmos a tabela. E escolhemos dois supermercados mais próximo ao nosso local de trabalho e residência.

Quanto ao material bibliográfico entramos em contato com as notícias publicadas nos jornais locais e de circulação nacional sobre o aumento da fome no Brasil; consultamos seis artigos científicos que tratavam do tema da variação de preços da cesta básica e foram pesquisados a partir da plataforma Google acadêmico.

Também assistimos às videoaulas da disciplina Geografia da População que tratavam sobre as ideias do crescimento populacional e a oferta de alimentos que marcaram a abordagem econômica sobre a população; buscamos entender as ideias de Thomas Malthus para tentarmos descobrir se a oferta de alimentos ainda nos dias atuais é um problema relacionado com incapacidade de se produzir uma quantidade que permita a alimentar a todas as populações ou é um problema político que tem a ver com acesso das populações aos alimentos.

Construímos o mapa de localização dos dois supermercados pesquisados a partir do Google Earth. E por fim analisamos a variação dos preços dos produtos da cesta básica e as respostas que as duas pessoas deram quando aplicamos os questionários. E encerramos este TCC com as considerações finais onde retomamos algumas questões que achamos importantes quanto ao desenvolvimento desta pesquisa.

2. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a construção deste TCC fomos orientados a nos inteirar das explicações que o médico Josué de Castro (1946) havia feito sobre a fome no mundo. Autor do livro *Geografia da Fome* (1984), este médico compreendia que além das inúmeras doenças infectocontagiosas a que estavam sujeitas as populações pobres habitantes dos países subdesenvolvidos, essas populações também conviviam com o problema da subnutrição que também funcionava como um obstáculo para que tivessem melhor produtividade nas atividades laborais.

Para Castro (1984, 20, grifo nosso), havia dois tabus que as sociedades ocidentais tentavam esconder e que diziam respeito aos instintos básico dos sujeitos: a fome e o sexo. Tanto que o autor reclamava da pouca bibliografia que existia sobre os dois temas tabus:

Quais são os fatores ocultos desta verdadeira conspiração de silêncio em torno da fome? Será por simples obra do acaso que o tema não tem atraído devidamente o interesse dos espíritos especulativos e criadores dos nossos tempos? Não cremos. O fenômeno é tão marcante e se apresenta com tal regularidade que, longe de traduzir obra do acaso, parece condicionado às mesmas leis gerais que regulam as outras manifestações sociais de nossa cultura. Trata-se de um silêncio premeditado pela própria alma da cultura: foram os interesses e os preconceitos de ordem moral e de ordem política e econômica de nossa chamada civilização ocidental que tornaram a fome um tema proibido, ou pelo menos pouco aconselhável de ser abordado publicamente. O fundamento moral que deu origem a esta espécie de interdição baseia-se no fato de que o fenômeno da fome, tanto a fome de alimentos como a fome sexual, é um instinto primário e por isso um tanto chocante para uma cultura racionalista como a nossa, que procura por todos os meios impor o predomínio da razão sobre o dos instintos na conduta humana.

Como se observa, para Castro (1984), o tema da fome era pouco abordado em artigos e livros, porque estava relacionado com o instinto básico do ser humano. Ainda, neste livro, o autor se debruça sobre os 'vários tipos de fomes' que atingem os seres humanos e as doenças vinculadas com a pouca ingestão de nutrientes essenciais para a manutenção do sistema corporal.

Mas uma das questões importantes neste livro é que para Castro o problema da fome não estava vinculado com a produção de alimentos em si, até porque com o desenvolvimento tecnológico foi possível aumentar a produtividade das áreas agrícolas. O problema da fome estava na organização socioespacial que o sistema capitalista engendrou de modo que as áreas destinadas para a produção de gêneros

agrícolas de primeira necessidade, em muitos países pobres e subdesenvolvidos, cederam lugar para as monoculturas e *commodities*, estas comercializadas nas bolsas de valores. Desse modo, Castro (1945) entendia que a fome era “um flagelo fabricado pelos homens, contra outros homens”.

Outro autor que explicou o alimento enquanto um recurso natural vital para a reprodução das populações foi Raffestin (1993). Na quarta parte do livro *Por uma geografia do Poder (1993)*, este autor explicou que os alimentos podem se tornar arma política, tendo em vista que os países produtores de grãos e cereais podem estocar esses alimentos e, por conseguinte, podem provocar uma escassez artificial com o intuito de elevar os preços no mercado global. Deter a propriedade dos meios de produção como, por exemplo, a terra é deter uma das fontes de poder mais importantes no que diz respeito a produção de alimentos:

[...] a estratégia americana em matéria de produtos alimentares é eloqüente. O controle e a gestão de quantidades imensas de produtos alimentares, para um país do tipo dos Estados Unidos, constituem os fundamentos de um poder fabuloso. Há muito tempo que os Estados Unidos perderam sua supremacia petrolífera, mas estão em vias de constituírem uma outra, fundada nos recursos renováveis essenciais. Nessa perspectiva, o fator espaço é preponderante (RAFFESTIN, 1993, p. 230).

Assim, Raffestin (1993, p. 254) explica que os cereais são recursos demandados por todo o globo. Por isso, são instrumentos de poder potencial. O arroz é uma arma não tão eficaz, porque os maiores produtores são também os maiores consumidores. Porém, o trigo é um dos cereais que mais viaja, porque os maiores produtores não são os maiores consumidores. Outro cereal é o milho. Uma questão que está implicitamente tratada nesse item é a soberania e segurança alimentar.

O autor destaca os EUA em matéria de trigo e recorda o poderio dos romanos com a mesma matéria-prima. Afinal, o trigo também é energia. E os importadores são os países da América Latina: “a posição quase monopolista dos Estados Unidos no mercado de cereais é um instrumento de poder de uma enorme eficácia na esfera de dominação americana” (RAFFESTIN, 1993, p. 256). Percebe-se, então, que controlar a energia alimentar é um trunfo poderoso de poder.

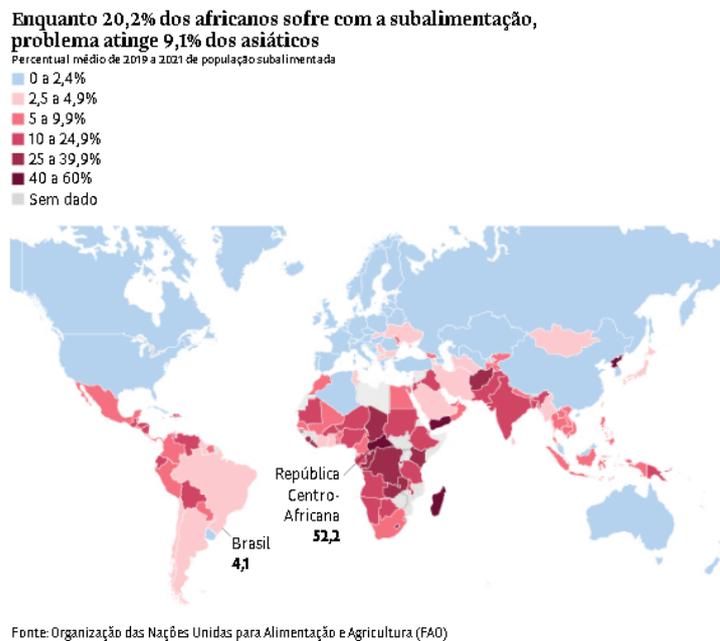
Por fim, outro autor que buscamos estudar foi Thomas Malthus (1798), um clássico da economia política que formulou a teoria de que os governantes deveriam controlar o crescimento da população, porque a produção de alimentos não seria suficiente para alimentar a todos. Essa teoria não se confirmou, porque as

sociedades desenvolveram técnicas que tornaram possível ampliar a produção de alimentos. O problema está na política de produção e repartição dos alimentos.

Para este TCC, consultamos uma série reportagens publicadas no jornal Folha de São Paulo que apresentou uma série de gráficos, tabelas e mapas sobre o fato de a população mundial ter alcançado 8 bilhões de pessoas em novembro de 2022. Essas estatísticas foram produzidas pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e nos mostra que o problema da fome está relacionado com as desigualdades socioespaciais.

Neste relatório, a FAO mostrou que aumentou o número de pessoas famintas no mundo no período da pandemia (2020-2022), sendo o total de 828 milhões de pessoas que passam fome de acordo com as estatísticas. E o continente mais afetado pelo fome é a África, mas a Ásia, o Brasil e demais países da América Latina também sofrem com problema conforme pode ser constatado com os dados apresentados na Figura 1 “África é o continente mais afetado pela fome, seguido pela Ásia”

Figura 1 – África é o continente mais afetado pela fome, seguido pela Ásia
África é o continente mais afetado pela fome, seguido pela Ásia

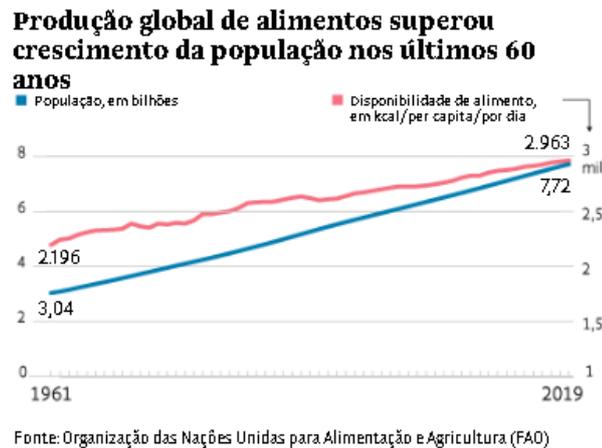


Fonte consultada: Folha de São Paulo, 6 nov. 2022.

Com base na figura 1, observa-se que no Brasil 4,1% da população ainda sofre com a subalimentação, apesar de o Brasil ser o terceiro maior produtor e exportador de grãos do mundo. Outro fato que notamos nesta figura é que a

população que habita os países do hemisfério norte tem poucos problemas de subalimentação. Já a figura 2 “Produção global de alimentos versus crescimento da população”, mostra que a oferta de alimentos acompanhou o crescimento da população. O problema continua na política de acesso aos alimentos por parte das populações pobres do Sul Global:

Figura 2 – Produção global de alimentos versus crescimento da população



Fonte consultada: Folha de São Paulo, 6 de nov. 2022.

Os dados da figura 2 demonstra que a teoria de Thomas Malthus não se confirmou, pois como se observa, entre 1961 e 2019 a disponibilidade de alimentos por pessoas acompanhou o crescimento da população mundial. O problema é que os mais pobres nem sempre tem renda suficiente para comprar os alimentos. No próximo item, passaremos para a análise da variação de preços dos itens da cesta básica em Corumbá nos meses de fevereiro e março de 2023.

2.1. Análise da variação de preços de itens da cesta básica em Corumbá nos meses de fevereiro e março de 2023

Fomos orientados a pesquisar em dois supermercados de Corumbá o preço de itens da cesta básica para podermos comparar em qual dos dois supermercados o preço dos itens variou mais. Levantamos os preços no supermercado Fernandes (Bairro Centro) e no supermercado Cidade Branca, antigo Panoff (Bairro Dom Bosco) nos meses de fevereiro e março de 2023. Na figura 3, pode ser visualizado a localização de ambos os supermercados onde foram tomados os dados *in lócu*:

Figura 3 - Localização dos supermercados pesquisados



Organização: autores

Pesquisamos no site do IBGE e do DIEESE o modelo de tabela utilizada para se fazer a medição do Índice de variação de preços. Nos dois meses consecutivos, pesquisamos as mesmas quantidades e as mesmas marcas em cada supermercado. É importante ressaltar que as marcas variaram de supermercado para supermercado. Nem sempre a marca pesquisada em um supermercado foi encontrada no outro.

Também nos inspiramos no estudo realizado por Tomczak *et. al.* (2015) que pesquisaram e analisaram a evolução dos preços da cesta básica no município de Pinambi-RS. O modelo de tabela e de itens a serem pesquisados foram estruturados da seguinte forma:

Mês - Ano				
Produtos da cesta básica				
Nome do supermercado/localização			Marca do produto	Preço
Quantidade	Unidade	Descrição		
1	Un.	AÇÚCAR EXTRA FINO – 01 KG		
4	Un.	ARROZ TIPO 1 – 01 KG		
1	Un.	CAFÉ ALMOF.TRADICIONAL 250G		
1	Un.	EXTRATO DE TOMATE SACHÊ 140G		
1	Un.	BISC. RECH. GULOSOS.CHOC. 140G		
1	Un.	FARINHA DE MILHO FLOCADA 500G		
1	KG	FARINHA DE TRIGO ESPECIAL 01 KG		
1	KG	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1 – 01 KG		
1	Un.	MACARRÃO ESPAGUETE SEMOLA 500G		
1	Un.	ÓLEO DE SOJA 900 ML		
1	KG	SAL REFINADO 01 KG		

14		Total		
----	--	-------	--	--

Organização: os autores

2.1.1. Análise da variação dos preços de itens da cesta básica no Supermercado Fernandes

Foram pesquisados 14 itens que são considerados básicos para o consumo das famílias. Nas tabelas 1 e 2 são apresentados os dados coletados no supermercado Fernandes nos meses de fevereiro e março de 2023:

Tabela 1 – Preços dos itens da cesta básica no Supermercado Fernandes, mês de fevereiro de 2023:

Mês - Fevereiro de 2023				
Produtos da cesta básica				
Supermercado: Atacado Fernandes Endereço: Rua Treze de Junho, 538, Centro, Corumbá, MS			Marca	Preço
Quantidade	Unidade	Descrição		
1	Un.	AÇÚCAR EXTRA FINO – 01 KG	Sonora	8,39
4	Un.	ARROZ TIPO 1 – 01 KG	Brilhante	4,98X4=19,92
1	Un.	CAFÉ ALMOF.TRADICIONAL 250G	Agricultor	11,79
1	Un.	EXTRATO DE TOMATE SACHÊ 140G	Fugini Tradicional	1,58
1	Un.	BISC. RECH. GULOSOS.CHOC. 140G	Renata	1,68
1	Un.	FARINHA DE MILHO FLOCADA 500G	Donana	3,75
1	KG	FARINHA DE TRIGO ESPECIAL 01 KG	Pantanal	4,59
1	KG	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1 – 01 KG	Elite	8,99
1	Un.	MACARRÃO ESPAGUETE SEMOLA 500G	Santa Felicidade	2,48
1	Un.	ÓLEO DE SOJA 900 ML	Coamo	6,79
1	KG	SAL REFINADO 01 KG	lebre	2,19
14		Total		72,15

Organização: os autores

Tabela 2 – Preços dos itens da cesta básica no Supermercado Fernandes, mês de março de 2023:

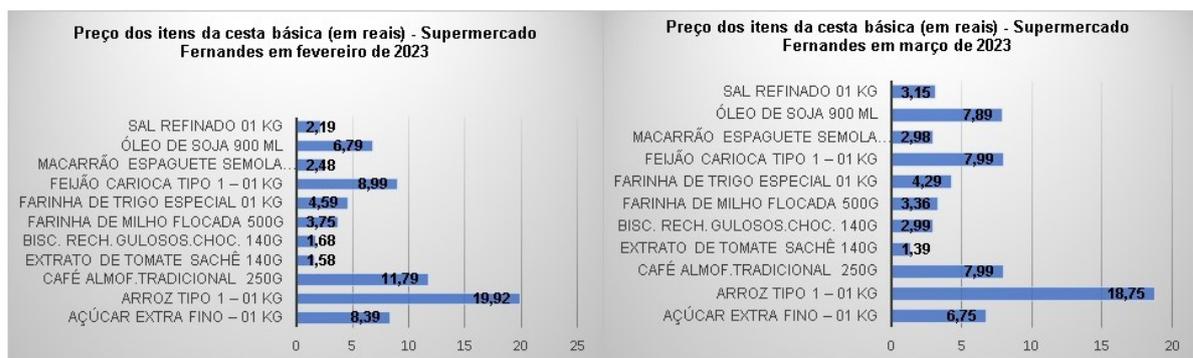
Mês - Março de 2023				
Produtos da cesta básica				
Supermercado: Atacado Fernandes Endereço: Rua Treze de Junho, 538, Centro, Corumbá-MS			Marca	Preço
Quantidade	Unidade	Descrição		
1	Un.	AÇÚCAR EXTRA FINO – 01 KG	Sonora	6,75
4	Un.	ARROZ TIPO 1 – 01 KG	Brilhante	4,69x4=18,75
1	Un.	CAFÉ ALMOF.TRADICIONAL 250G	Agricultor	7,99
1	Un.	EXTRATO DE TOMATE SACHÊ 140G	Fugini Tradicional	1,39
1	Un.	BISC. RECH. GULOSOS.CHOC. 140G	Renata	2,99
1	Un.	FARINHA DE MILHO FLOCADA 500G	Donana	3,36
1	KG	FARINHA DE TRIGO ESPECIAL 01 KG	Pantanal	4,29
1	KG	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1 – 01 KG	Elite	7,99
1	Un.	MACARRÃO ESPAGUETE SEMOLA 500G	Santa Felicidade	2,98

1	Un.	ÓLEO DE SOJA 900 ML	Coamo	7,89
1	KG	SAL REFINADO 01 KG	lebre	3,15
14		Total		67,53

Organização: os autores

Com base nos dados das tabelas 1 e 2 foi elaborado os gráficos 1 e 2, disponibilizados na Figura 4, que ajuda na melhor visualização dos itens que mais pesaram na cesta básica entre fevereiro e março de 2023:

Figura 4 – Preço dos itens da cesta básica – Supermercado Fernandes em fevereiro-março, 2023



Organização: os autores

Comparando os preços dos itens pesquisados no supermercado Fernandes, percebemos que o café foi o que teve maior redução no preço de um mês para outro com uma queda de R\$3,80 o que corresponde a uma redução de 32%; também teve redução de preço o açúcar extra fino (-19,54%), o arroz (-5,87%), o extrato de tomate (-12,02%), a farinha de milho (-10,40%), a farinha de trigo (-6,53%) e o feijão carioca (-11,12%); porém o macarrão, o óleo de soja e o sal refinado apresentaram aumento de +20,16%, +16,20% e +43,80% respectivamente. No mês de fevereiro o custo dos itens da cesta básica ficou em R\$ 72,15 e em março foi de R\$ 67,53, uma redução de R\$4,62 ou de 6,40%.

2.1.2. Análise da variação dos preços de itens da cesta básica no Supermercado Cidade Branca

A seguir apresentaremos a tabela 4 e 3 referentes aos preços dos itens pesquisados no supermercado Cidade Branca nos meses de fevereiro e março de 2023. Ressaltamos que algumas as marcas pesquisadas no supermercado Fernandes não foram encontradas no Cidade Branca.

Tabela 3 – Preços dos itens da cesta básica no Supermercado Cidade Branca, mês de fevereiro de 2023:

Mês - Fevereiro de 2023				
Produtos da cesta básica				
Supermercado-Cidade Branca, n.1795, Dom Bosco			Marca	Preço
Quantidade	Unidade	Descrição		
1	Un.	AÇÚCAR EXTRA FINO – 01 KG	Aurora	6,59
4	Un.	ARROZ TIPO 1 – 01 KG	Brilhante	4,99x4=19,96
1	Un.	CAFÉ ALMOF.TRADICIONAL 250G	Brasileiro	9,90
1	Un.	EXTRATO DE TOMATE SACHÊ 140G	fungini	1,80
1	Un.	BISC. RECH. GULOSOS.CHOC. 140G	Negresco	2,80
1	Un.	FARINHA DE MILHO FLOCADA 500G	Donana	3,99
1	KG	FARINHA DE TRIGO ESPECIAL 01 KG	Dallas	4,38
1	KG	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1 – 01 KG	Bem te vi	9,90
1	Un.	MACARRÃO ESPAGUETE SEMOLA 500G	dallas specialit	3,78
1	Un.	ÓLEO DE SOJA 900 ML	concordia	7,99
1	KG	SAL REFINADO 01 KG	lebre	2,00
14		Total		73,09

Organização: autores

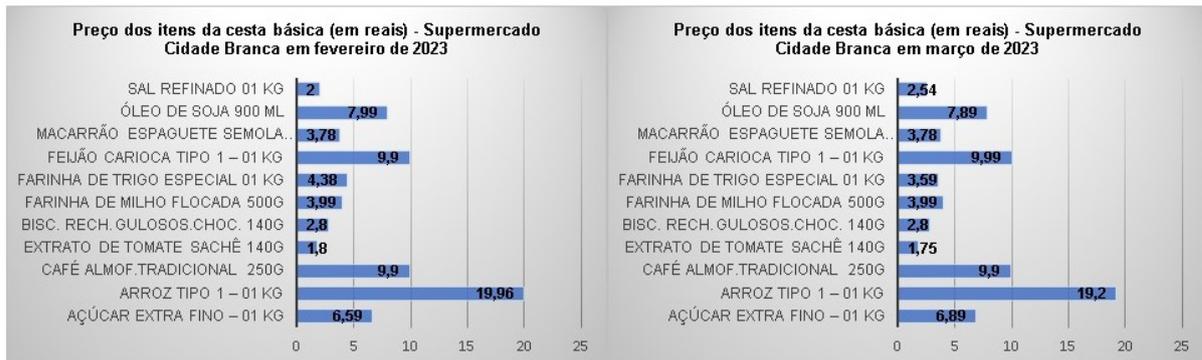
Tabela 4 – Preços dos itens da cesta básica no Supermercado Cidade Branca, mês de março de 2023:

Mês de Março 2023				
Produtos da cesta básica				
Supermercado-Cidade Branca, n.1795, Dom Bosco			Marca	Preço
Quantidade	Unidade	Descrição		
1	Un.	AÇÚCAR EXTRA FINO – 01 KG	Aurora	6,89
4	Un.	ARROZ TIPO 1 – 01 KG	Brilhante	4,80x4=19,20
1	Un.	CAFÉ ALMOF.TRADICIONAL 250G	Brasileiro	9,90
1	Un.	EXTRATO DE TOMATE SACHÊ 140G	fungini	1,75
1	Un.	BISC. RECH. GULOSOS.CHOC. 140G	Negresco	2,80
1	Un.	FARINHA DE MILHO FLOCADA 500G	Donana	3,99
1	KG	FARINHA DE TRIGO ESPECIAL 01 KG	Dallas	3,59
1	KG	FEIJÃO CARIOCA TIPO 1 – 01 KG	Bem te vi	9,99
1	Un.	MACARRÃO ESPAGUETE SEMOLA 500G	dallas specialit	3,78
1	Un.	ÓLEO DE SOJA 900 ML	concordia	7,89
1	KG	SAL REFINADO 01 KG	lebre	2,54
14		Total		72,32

Organização: autores

Com base nos dados das tabelas 3 e 4 foi elaborado os gráficos 3 e 4, disponibilizados na Figura 5, que ajuda na melhor visualização dos itens pesquisados no supermercado Cidade Branca entre fevereiro e março de 2023:

Figura 5 – Preço dos itens da cesta básica – Supermercado Cidade Branca em fevereiro-março, 2023



Organizadores: autores

Comparando os preços dos itens pesquisados no supermercado Cidade Branca, percebemos que a farinha de trigo foi o item que teve maior redução no preço de um mês para outro com uma diferença de R\$ 0,79 o que corresponde a queda de 18%; como a marca da farinha pesquisada nos dois supermercados era diferente não se pode inferir se o preço menor no supermercado Cidade Branca esteja vinculado com uma marca menos conhecida.

Também teve redução o arroz (-3,80%) e o extrato de tomate (-2,77%); não teve alteração nos preços do óleo de soja, do macarrão, da farinha de milho e no biscoito; porém o açúcar refinado, o feijão e o sal refinado aumentaram em +4,55%, +0,90% e 27% respectivamente. No mês de fevereiro o custo dos itens da cesta básica ficou em R\$ 73,09 e em março foi de R\$ 72,32, uma redução de R\$0,77 ou -1,05%. Na tabela 5, buscamos apresentar a variação do preço total da cesta básica entre os dois supermercados:

Tabela 5 – Comparação entre os preços total da cesta básica entre os dois supermercados nos meses de fevereiro e março - 2023

Supermercado	Mês pesquisado	Preço da cesta básica
Fernandes	Fevereiro - 2023	R\$ 72,15
	Março - 2023	R\$ 67,53
	Variação percentual entre Fev-Mar, 2023	6,40%
Cidade Branca	Fevereiro - 2023	R\$ 73,09
	Março - 2023	R\$ 72,32
	Variação percentual entre Fev-Mar, 2023	1,05%

Organização: autores

Com base na tabela 5, observa-se que a variação percentual dos itens da cesta básica no supermercado Fernandes entre o mês de fevereiro e março teve uma redução de -6,40%. Já a variação observada no supermercado Cidade Branca foi de apenas -1,05%. Seria necessário investigar quais fatores contribuíram para a redução dos itens da cesta básica, mas isso ficará para o futuro.

Outro fato que temos que destacar é que a pesquisa levou consideração apenas uma unidade de cada item, excetuando o arroz em que foi levado em consideração 4 quilos; então se uma família for composta por cinco ou mais pessoas seria importante multiplicar o preço total por cinco vezes e chegaríamos no valor de R\$ 360,75 (supermercado Fernandes, mês de fevereiro) e de R\$ 365,50 (supermercado Cidade Branca, mês de fevereiro). Levando em consideração que o Bolsa Família é de R\$ 600,00, mais da metade deste auxílio seria gasto com os itens da cesta básica. Ainda, a família deve despender recursos para o aluguel, o pagamento da água, da luz, da internet e para transporte.

Então, a inflação dos preços reduz o poder de compra das famílias bem como reduz o acesso a alimentação básica e faz com que a maior parte da população permaneça na zona da insegurança alimentar. E o fato de Corumbá está na fronteira e o estado de Mato Grosso do Sul importar 80% dos produtos que consome de outros estados da federação, os produtos chegam mais caros por conta das distâncias que tem que percorrer. Pensamos que para contornar esse problema, o governo de Mato Grosso do Sul deveria promover políticas públicas que incentivem a produção de alimentos no estado para reduzir os preços para os sul-mato-grossense.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados obtidos podemos afirmar que a insegurança alimentar é um fato recorrente que ocorre no Brasil.

Já tínhamos percebido que o Brasil retorna o mapa da fome que afeta drasticamente a qualidade de vida das pessoas, os números de pessoas sem ter o que comer aumentou significativamente em todo o Brasil.

Percebemos que a fome no Brasil cresceu devido à pandemia de covid-19 que ocorreu em 2020 e isso de certo modo agravou a questão da fome, mas em 2018 tivemos mais de 590 milhões de pessoas subalimentadas no mundo.

Como o problema da fome é algo complexo buscamos levantar um aspecto que contribuía com esse problema da fome que entendemos ser a variação dos preços dos itens da cesta básica.

Esta pesquisa buscou levantar informações sobre a questão da fome e seus causadores, de forma mais geral, para que pudéssemos entender como esse problema se manifestava na cidade de Corumbá-MS. Conclui -se que as variações dos preços dos alimentos da cesta básica refletem nas ruas com o aumento de pessoas passando fome e na mesa do brasileiro com uma alimentação pouca e fraca em nutrientes necessários para nossa saúde.

4. REFERÊNCIAS

AMÂNCIO, Thiago. Planeta pode aguentar 8 bilhões, mas temos feito as escolhas erradas, diz matemático. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 19 nov. 2022. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/11/planeta-pode-aguentar-8-bilhoes-mas-temos-feito-as-escolhas-erradas-diz-matematico.shtml>>. Acesso em: 19 nov. 2022.

BALBI, Clara. Fome não é problema populacional, mas desigualdade social, dizem especialistas. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 6 nov. 2022. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/11/fome-nao-e-problema-populacional-mas-de-desigualdade-social-dizem-especialistas.shtml>>. Acesso em: 6 nov. 2022.

CASTRO, Josué de. **Geografia da Fome**. 10º Ed. Rio de Janeiro: Edição Antares, 1984.

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) Cesta básica de alimentos. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/cesta/>>. Acesso em: 20 jan. 2023.

FERNANDES, João Santana. Em MS, renda da população 1% mais rica é 24,7 vezes maior que os 50% mais pobres. **O Estado Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, 11 mai. 2023. Disponível em: <<https://oestadoonline.com.br/destaque/em-ms-renda-da-populacao-1-mais-rica-e-247-vezes-maior-que-os-50-mais-pobres/>>. Acesso em: 11 mai. 2023.

FREITAS ELISA, Pinheiro. Agronegócio e geopolítica do liberalismo transnacional: biodiversidade e soberania alimentar em risco na América do Sul. **Tramas y Redes**, n. 1, p. 69-84, 2021.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Painel de indicadores. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/indicadores#ipca>>. Acesso em: 05 abr. 2023.

LACERDA, Lucas. População em situação de rua no Brasil cresce 38% na pandemia. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 9 dez. 2022. Disponível em: <

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/12/populacao-em-situacao-de-rua-no-brasil-cresce-38-na-pandemia.shtml>>. Acesso em: 9 dez. 2022.

MALTHUS, Thomas Robert. **Ensaio sobre a população**. Tradução: Regis de Castro Andrade; Dinah de Abreu Azevedo e Antonio Alves Cury. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.

PAIXÃO, Mayara; HARADA, Tatiana; QUEIROLO, Gustavo. Gráficos e mapas explicam como o mundo chegou a 8 bilhões de habitantes. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 14 nov. 2022. Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/11/graficos-e-mapas-explicam-como-o-mundo-chegou-a-8-bilhoes-de-habitantes.shtml>>. Acesso em: 14 nov. 2022.

PETROPOULEAS, Suzana. Volta do Brasil ao mapa da fome é retrocesso inédito no mundo, diz economista. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 23 jan. 2023. Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/01/volta-do-brasil-ao-mapa-da-fome-e-retrocesso-inedito-no-mundo-diz-economista.shtml>>. Acesso em: 23 jan. 2023.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder**. Tradução: Maria Cecília França. São Paulo: Editora Ática, 1993.

SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**. 6º Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

TOMCZAK, Eduarda Luana *et al.* Análise da evolução dos preços da cesta básica de Panambi, RS. **Salão do Conhecimento**, 2015.

ANEXOS 1
Entrevista semiestruturada

Questionário

- 1- Como a inflação interfere na nossa alimentação?
- 2- Quais alimentos tiveram o grande aumento de preço nos mercados na sua observação?
- 3- Como a Pandemia agravou o cenário da fome no país?
- 4- Você acha que o aumento do emprego informal pode ser entendido como uma falha na economia do país?
- 5- Quais fatores foram responsáveis para que o Brasil voltasse ao mapa da fome?
- 6- O brasileiro consegue viver bem com o salário que recebe?
- 7- Por que as commodities produzidas no país não são vendidas no país por um preço mais acessível?
- 8- Por que o aumento da inflação atinge com mais força a classe pobre?
- 9- Qual classe social possui pessoas que mais trabalham sem renda fixa?
- 10- Como a Pandemia aumentou mais a desigualdade social?
- 11- Por que produtos essenciais no prato brasileiro tiveram o maior aumento nos últimos dois anos?
- 12- Em qual bairro você mora?

Entrevistas

Entrevistado A

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

CAMPUS PANTANAL

Nome (fictício) do/a entrevistado/a:

Jonas; idade: 32 anos

1- Como a inflação interfere na nossa alimentação?

Acho que a inflação interfere na nossa vida quando vemos que um produto aumenta de preço de um dia para o outro; quando aumento a gasolina deu um aperto lá em casa.

2- Quais alimentos tiveram o grande aumento de preço nos mercados?

Acho que o que aumentou mais foi a carne porque o churrasco diminui e o arroz também.

3- Como a Pandemia agravou o cenário da fome no país?

Porque a pandemia prejudicou o trabalho das pessoas voltando o desemprego e como consequência a fome.

4- O aumento do emprego informal pode ser entendido como uma falha na economia do país?

Não, porque tem pessoas que preferem trabalhar de forma informal, e isso não é culpa da economia porque essa pessoa que trabalha informal vai gerar economia também.

5- Quais pontos foram responsáveis para que o Brasil voltasse ao mapa da fome?

O desemprego e a pandemia.

6- O brasileiro consegue viver bem com o salário que recebe?

Dependendo do cargo que ele trabalha, eu mesmo pago as contas no limite do que eu recebo.

7- Por que as *commodities* produzidas no país não são vendidas no país por um preço menor?

Porque os países da Europa pagam melhor isso acaba gerando mais aumento para nós brasileiros.

8- Por que o aumento da inflação, atinge com mais força a classe pobre?

Porque essa classe é a que mais trabalha e a que mais gasta, principalmente com alimentação.

9- Qual classe social possui pessoas que mais trabalham sem renda fixa?

Eu acredito que seja a classe pobre.

10- Como a Pandemia aumenta mais a desigualdade social?

Com a falta de emprego, as pessoas pobres têm menos oportunidade no mercado de trabalho.

11- Por que produtos essenciais no prato brasileiro tiveram o maior aumento nos últimos dois anos?

Por causa das mudanças climáticas que encarece os produtos e por causa da exportação em alta.

12- Em qual bairro você mora?

Bairro Guató.

Entrevistada B

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

CAMPUS PANTANAL

Nome (fictício) do/a entrevistado/a: Beth; idade:22 anos

1- Como a inflação interfere na nossa alimentação?

Eu acho que a inflação interfere na nossa vida quando vamos ao mercado e não podemos compra tudo o que precisamos tipo a carne que aumentou o preço.

2- Quais alimentos, tiveram o grande aumento de preço nos mercados?

Teve muitos, como a carne aumentou demais, o óleo, o leite, o arroz, o feijão.

3- Como a Pandemia, agravou o cenário da fome no país?

Por que o pessoal parou de trabalhar, e parou de gera dinheiro nas cidades, alguns chefes de família perdeu o emprego e isso fez volta a fome no Brasil.

4- O aumento do emprego informal, pode ser entendido como uma falha na economia do país?

Sim, porque se o governo fosse eficiente ele ia gera emprego para todos não precisaria trabalha de forma informal.

5- Quais pontos foram responsáveis para que o Brasil voltasse ao mapa da fome?

O desemprego e alta dos preços nos mercados.

6- O brasileiro consegue viver bem com o salário que recebe?

Não, as pessoas pagam aluguel, água, luz e tem que fazer mercado ainda, na verdade o trabalhador faz milagre.

7- Por que as commodities produzidas no país não são vendidas no país, por um preço menor?

Porque as coisas que sobram que são vendidas no Brasil se o governo pensasse na população os preços iam se baixos.

8- Por que o aumento da inflação, atinge com mais força, a classe pobre?

Porque os pobres já vivem com pouco, o aumento dos alimentos acaba prejudicando essa classe que acaba deixando de comer bem para come pouco.

9- Qual classe social possui pessoas que mais trabalham sem renda fixa?

Em minha opinião a classe pobre.

10- Como a Pandemia aumenta mais a desigualdade social?

Com a falta de desemprego para os mais pobres.

11- Por que produtos essenciais no prato brasileiro tiveram, o maior aumento nos últimos dois anos?

Porque tudo que o Brasil produz ele vende para outros países. E o brasileiro acaba pagando mais caro aqui no país.

12- Em qual bairro você mora?

No Guanã.

Cálculo percentual da variação de preços

1. Supermercado Fernandes

Itens pesquisados	Preço - Fev	Preço - Mar	variação	Variação percentual	
AÇÚCAR EXTRA FINO – 01 KG	8,39	6,75	1,64	redução de	19,54%
ARROZ TIPO 1 – 01 KG	4,98x4=19,92	4,69x4=18,75	1,17	redução de	5,87%
CAFÉ ALMOF.TRADICIONAL 250G	11,79	7,99	3,8	redução de	32,20%
EXTRATO DE TOMATE SACHÊ 140G	1,58	1,39	0,19	redução de	12,02%
BISC. RECH. GULOSOS.CHOC. 140G	1,68	2,99	1,31	aumento de	77,97%
FARINHA DE MILHO FLOCADA 500G	3,75	3,36	0,39	redução de	10,40%
FARINHA DE TRIGO ESPECIAL 01 KG	4,59	4,29	0,3	redução de	6,53%
FEIJÃO CARIOCA TIPO 1 – 01 KG	8,99	7,99	1	redução de	11,12%
MACARRÃO ESPAGUETE SEMOLA 500G	2,48	2,98	0,5	aumento de	20,16%
ÓLEO DE SOJA 900 ML	6,79	7,89	1,1	aumento de	16,20%
SAL REFINADO 01 KG	2,19	3,15	0,96	aumento de	43,80%
Supermercado Fernandes					

2. Supermercado Cidade Branca

Itens pesquisados	Preço - Fev	Preço - Mar	Variação percentual	
AÇÚCAR EXTRA FINO – 01 KG	6,59	6,89	aumento de	4,55%
ARROZ TIPO 1 – 01 KG	4,99x4=19,96	4,80x4=19,20	redução de	3,80%
CAFÉ ALMOF.TRADICIONAL 250G	9,9	9,9	estável	0
EXTRATO DE TOMATE SACHÊ 140G	1,8	1,75	redução de	2,77%
BISC. RECH. GULOSOS.CHOC. 140G	2,8	2,8	estável	0
FARINHA DE MILHO FLOCADA 500G	3,99	3,99	estável	0
FARINHA DE TRIGO ESPECIAL 01 KG	4,38	3,59	redução de	18,00%
FEIJÃO CARIOCA TIPO 1 – 01 KG	9,9	9,99	aumento de	0,90%
MACARRÃO ESPAGUETE SEMOLA 500G	3,78	3,78	estável	0
ÓLEO DE SOJA 900 ML	7,99	7,89	redução de	1,25%
SAL REFINADO 01 KG	2	2,54	aumento de	27%
Supermercado Cidade Branca				